

**1454**  
RESULTADOS INICIAIS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DA LIGA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DA FAMED/UFRGS

Laureen Engel, Lauro Estivalette Marchionatti, Pedro Viégas Cavalheiro, Lucas Frank, Marcos Vinicius Ambrosini Mendonça, Diane Moreira do Nascimento, Roberto Nunes Umpierre. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Uma maior inserção da APS na graduação de medicina qualifica a formação profissional e encoraja mais alunos a se tornarem MFC. Por este processo ser incipiente e carecer de sistematização e incentivo, observa-se um distanciamento entre o mundo acadêmico e o da prestação dos serviços de saúde. Assim, a criação de espaços que inserem a presença do MFC em seus quadros é fundamental. Objetivo: proporcionar aos alunos da FAMED/UFRGS o contato longitudinal com um serviço de atenção primária e com pacientes através do acompanhamento ou atendimento por parte dos membros da Liga de MFC. Métodos: Foi desenvolvido um programa de atividades para alunos de graduação, permitindo que sejam supridas parte das carências no currículo de medicina desta instituição, sendo uma delas a inserção do princípio da longitudinalidade na graduação, através do acompanhamento integral de pacientes em consultas na UBS do Hospital de Clínicas de Porto Alegre). Cada aluno recebeu uma folha de atividades, onde foram registradas as consultas acompanhadas ou realizadas, com verificação do professor ou residente responsável no dia. Após 4 meses de acompanhamento, os dados foram computados e avaliados. Resultados: de março a junho de 2014, participaram do ambulatório 31 alunos do 3º ao 10º semestre, totalizando 145 consultas acompanhadas. Quatro alunos a partir do 5º semestre começaram a realizar atendimentos sob supervisão de professores da FAMED/UFRGS. Houve grande variação nos motivos das consultas, sendo os principais: revisão da saúde da mulher com realização de exame citopatológico e controle de HAS e diabetes. Conclusões: acredita-se que, realizando um trabalho de qualidade na graduação, possamos servir de exemplo para que sejam oferecidas possibilidades de ensino, pesquisa e extensão em APS, a fim de promover alterações curriculares que valorizem a MFC compatibilizando a formação médica com as necessidades e demandas de saúde das comunidades, aprimorando ainda mais a formação dos médicos pela FAMED/UFRGS. Palavra-chave: longitudinalidade; medicina de família e comunidade; liga acadêmica.